

SEÇÃO: Oral

ÁREA: Licenciatura - Matemática

NÍVEL DO CURSO: Ensino Superior

Análise dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs): Introdutório e Matemática

Rosangela Bautitz da Silva, Suzamara Bautitz, Liane Vizzotto
Instituto Federal Catarinense - Câmpus Concórdia.
Matemática - Licenciatura
E-mail de contato: liane.vizzotto@ifc-concordia.edu.br

Este texto desenvolvido como trabalho final da Prática como Componente Curricular da disciplina de Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, teve como objetivo analisar em que medida as abordagens teóricas do desenvolvimento humano aparecem nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e ainda comparar as diferenças e semelhanças entre conteúdos com os documentos que compõem a matriz de referência do Sistema de Avaliação da Educação Básica SAEB-2011. Ainda desenvolvemos uma entrevista com 4 professores da educação fundamental que ministram a disciplina de matemática, com o fim de compreender se os PCNs servem de referência para o trabalho destes professores. As tomadas teóricas estudadas e utilizadas para essa análise dizem respeito ao construtivismo piagetiano e a teoria sócio histórica de Vigotski. Para desenvolver o trabalho, a partir da disciplina efetuamos a leitura de dois livros do conjunto dos PCNs. O primeiro foi o introdutório (1997) e, o segundo, relativo ao PCN Matemática anos finais (1998). A partir do estudo compreendemos que os PCNs, constituem-se em um referencial de qualidade para a educação de todo o país, cujo preceito desenvolveu-se como proposta, o ensino por competências, com base na teoria construtivista, os conteúdos não são mais apenas conceituais, mas passam a incluir procedimentos, normas e atitudes. Atualmente, os PCNs não tem muito destaque nas escolas, os professores não utilizam de suas concepções para ministrar suas aulas. No entanto, os PCNs foram os precursores da matriz de referência dos documentos do SAEB, e apresentam os mesmos conteúdos de avaliação do PCN de matemática, a saber espaço e forma, grandezas e medidas, números e operações/álgebra, funções e tratamento da informação, os quais se assemelham em ambos os documentos. Estes, por sua vez, foram designados de descritores, subdivididos pela necessidade de desenvolver habilidades e competências. Por fim, foi importante verificar a semelhança dos conteúdos tanto nos PCNs- matemática, quanto no SAEB, e esclarecer a origem dos conteúdos cobrados nas avaliações promovidas pelo atual Governo, bem como do ecletismo das teorias nos documentos e ainda, o pouco conhecimento por parte dos professores das teorias construtivistas de Piaget e sócio histórica de Vigotski. De modo geral, as entrevistas revelaram que os professores reconhecem a existência dos PCNs, porém estes possuem pouca participação da

rotina da sala de aula e da escola. Segundo esta análise, percebe-se que a intenção inicial que se tinha com os PCNs continuam sendo evidenciados, devido a falta de infraestrutura e à pouca disposição de subsídios que possam auxiliar na aquisição de novos materiais e proporcionar novas formas para contextualizar os conteúdos da disciplina de matemática.

Palavras-chave: Parâmetros Curriculares Nacionais. SAEB. Teorias da aprendizagem